



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2003

O ano de 2003 constituiu o primeiro ano de vigência do “Plano Para O Desenvolvimento Estratégico Da Rede Portuguesa De Cidades Saudáveis”.

Este Plano define um conjunto de objectivos estratégicos a concretizar durante três anos de trabalho (2003-2005), estabelecendo para tal metas e prioridades de intervenção conducentes ao desenvolvimento e consolidação desta Associação de Municípios.

Consideramos que em 2003 concretizaram-se objectivos fundamentais deste Plano e deram-se passos muito importantes para o desenvolvimento e consolidação de outros.

Salientamos toda a dinâmica de contactos com organismos da administração local e central de âmbito técnico e político que se traduziu num alargamento da Rede Portuguesa a dois novos membros, bem como o reforço da parceria com a Direcção-Geral da Saúde/Ministério da Saúde, patente no trabalho desenvolvido, de que se destaca a elaboração de dois documentos técnicos, designadamente, “Contributos para o Plano Nacional de Saúde” e “Projectos dos municípios da Rede no contexto do Alcoolismo, Gravidez na Adolescência, Saúde Ambiental, Saúde do Idoso e Toxicodependência.

Ainda no contexto do trabalho desenvolvido em 2003, destacamos a elaboração do Plano de Formação com o objectivo de promover a aquisição de competências técnicas de apoio ao incremento dos projectos locais de Cidades Saudáveis e o reforço da parceria com a Organização Mundial de Saúde e outras Cidades das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis, designadamente, através da participação na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis e na organização do I Encontro Ibérico conjuntamente com San Fernando de Henares.

Foi um ano de trabalho bastante produtivo, marcado por um conjunto de acções e acontecimentos que constituíram passos em frente no processo de consolidação e desenvolvimento da Rede Portuguesa.

Neste sentido, passaremos a descrever as acções desenvolvidas de acordo com os objectivos propostos para 2003.

Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros:

- Com o objectivo de promover o alargamento da Rede Portuguesa estabeleceram-se contactos com as Câmaras Municipais através do envio de um conjunto de documentação sobre esta Associação de Municípios, designadamente, Dossier Técnico, Plano Estratégico, Plano de Actividades de 2002. Como retorno desta acção a coordenadora técnica da Rede foi contactada por um conjunto de municípios que solicitaram informação adicional com o objectivo de ponderarem uma possível adesão à Rede Portuguesa. A saber: Águeda, Alandroal, Albufeira, Almada, Arruda dos Vinhos, Aveiro, Bombarral, Bragança, Cabeceiras de Basto, Cascais, Faro, Moita, Oliveira de Azemeis, Póvoa do Varzim, Resende, Tavira, Vieira do Minho, Vila Real de Santo António.
- No âmbito deste objectivo e na sequência do supra citado, é ainda de registar a adesão de dois novos membros à Rede Portuguesa, em 11 de Dezembro de 2003 – Municípios de Resende e Bragança.
- Procedeu-se à actualização do Site da Rede Portuguesa, com informação disponibilizada pelos municípios associados e informação referente à actividade desta Associação de Municípios.
- No âmbito da produção de informação sobre o trabalho desenvolvido pela Rede no contexto das temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis, procedeu-se à edição de quatro números do boletim “Notícias da Rede”, subordinados aos temas: Preparar o Futuro: Ambientes Saudáveis Para As Crianças, Ano Europeu Da Pessoa Com Deficiência, Prevenção Primária Das Toxicodependências e Alimentação Saudável.

Estes boletins foram distribuídos a parceiros estratégicos da Rede, a todas as Câmaras Municipais do país e aos municípios associados.

- Edição do Cartaz e Regulamento do 2º Prémio Jornalístico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, subordinado ao tema do Dia Mundial da Saúde 2003: “Preparar o Futuro – Ambientes Saudáveis para as Crianças”.
- Atribuição do 1º Prémio de Reconhecimento Científico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, em cerimónia que decorreu na Biblioteca Municipal de Oeiras, no dia 3 de Abril, aos trabalhos: “Lares para Idosos em Meio Urbano”, de António Manuel Barata Tavares, Maria Etelvina de Sousa Calé e Maria Amélia Sousa Moreira Barroso de Moura; “Exercício Físico e Metabolismo Ósseo em Mulheres Idosas”, de Maria de Fátima Marcelina Baptista.

O Júri, composto por cinco elementos, em representação do Conselho de Administração da Rede, da Sociedade Portuguesa de Autores, da Direcção-Geral da Saúde e da Escola Nacional de Saúde Pública, avaliou os trabalhos de acordo com os seguintes critérios:

- Adequação do trabalho à temática da saúde urbana;
- Pertinência do tema abordado, no contexto do Projecto das Cidades Saudáveis;
- Observação de aspectos inovadores no respeitante à Saúde Pública Urbana;
- Acréscimo de conhecimentos na área temática em questão;
- Rigor ao nível da escrita e da apresentação do trabalho.

No contexto da cerimónia de atribuição deste prémio, a Rede Portuguesa procedeu ainda ao lançamento do 2º Prémio Jornalístico subordinado ao tema do Dia Mundial da Saúde de 2003 – “Ambientes Saudáveis Para As Crianças”.

- No âmbito do 2º Prémio Jornalístico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, foi alargado o prazo de entrega dos trabalhos até 19 de Março de 2004, com o objectivo de fomentar a apresentação de mais candidaturas, na medida em que tinham sido apresentados apenas três trabalhos, dentro do prazo previsto em regulamento.
- No âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, a Câmara Municipal de Santarém convidou a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis a participar, no dia 17 de Setembro, no painel alusivo ao tema das acessibilidades. A Rede foi representada pela

coordenadora técnica que fez a apresentação desta Associação e das boas práticas, no âmbito das acessibilidades, desenvolvidas pelos municípios que integram a mesma, através de uma comunicação em *powerpoint*.

- Participação na conferência subordinada ao tema “Pensar Braga, Servir Braga”, a convite da Comissão Política da Secção de Braga do Partido Social Democrata, através da apresentação de uma comunicação em *powerpoint* sobre a Rede Portuguesa.

Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede:

- Foi disponibilizada toda a informação solicitada, no âmbito dos Perfis e Planos de Saúde existentes, com o objectivo de apoiar os municípios na concretização deste objectivo.

- Aniversário da Rede:

Em 10 de Outubro de 2003 a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis comemorou o seu VI Aniversário. Para assinalar esta data, os municípios associados reuniram-se em Viana do Castelo num encontro que teve como objectivo promover a discussão de temas centrais das Cidades Saudáveis. Assim sendo, falou-se de “Prevenção da Toxicodependência”, “Planos Municipais de Saúde”, “Planeamento Urbano Saudável”, “Parcerias Saudáveis”, “Estilos de Vida e Mobilidade em Espaço Urbano” e do “Plano Nacional de Saúde”, através da participação de um representante da Direcção-Geral da Saúde.

Com o objectivo de promover a divulgação da Rede foram convidados a participar, na qualidade de observadores, os Municípios de Bragança, Chaves, Matosinhos, Resende e Santarém.

- Realizaram-se as seguintes reuniões dos órgãos da Rede:
 - 7 reuniões do Conselho de Administração: 6 de Fevereiro, 6 de Março, 23 de Maio, 26 de Junho, 17 de Julho, 18 de Setembro, 11 de Dezembro
 - 2 reuniões da Assembleia Intermunicipal: 27 de Março, 11 de Dezembro
 - 11 reuniões do Grupo Técnico: 22 de Janeiro, 21 de Fevereiro, 27 de Março, 23 de Abril, 26 de Maio, 9 de Julho, 8 de Setembro, 23 de Setembro, 6 de Outubro, 11 de Novembro, 15 de Dezembro.

Promover, desenvolver e divulgar “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis:

- Criação de um banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios. Integram este Banco os seguintes materiais:
 - Viver Viana do Castelo Programa Polis – Plano Estratégico;
 - Livro “A Eliminação das Barreiras Físicas” – Viana do Castelo;
 - Perfil de Saúde do Município e Viana do Castelo;
 - Plano de Desenvolvimento de Saúde do Município de Viana do Castelo;
 - Livro “Programa de actividade Física para a Pessoa Idosa do Concelho de Oeiras”;
 - Guia de Recursos Sociais – Oeiras;
 - Livro “Actividade Física na Terceira Idade” – Oeiras;
 - Livro “Better Exercise More Health” – Oeiras;
 - Livro “Aconselhamento para a Actividade Física PACE” – Oeiras;
 - Livro “Melhor Exercício Mais Saúde” – Princípios Orientadores– Oeiras;
 - Livro “Aconselhamento e Nutrição” – PACE – Oeiras;
 - Folheto “Loures Saudável”;
 - Perfil de Saúde do Município de Loures;
 - Plano Municipal de Saúde do Concelho de Loures;
 - Perfil de Saúde do Município de Lisboa;
 - Postais elucidativos sobre os Riscos das Drogas – Montijo;
 - Horários Escolares – Tema: “Doenças Sexualmente Transmitidas” – Montijo;
 - Perfil de Saúde do Município do Montijo;
 - Plano de Desenvolvimento Social e Saúde do Concelho de Montijo (2003-2005);
 - Diagnóstico Social do Concelho de Montijo;
 - Folheto “Conhece a água que bebe?” – Montijo;
 - Plano de Desenvolvimento de Saúde do Município da Amadora;
 - Perfil de Saúde do Município da Amadora;
 - Publicação “Projectos de Promoção e Desenvolvimento da Saúde do Município do Seixal”;
 - Livro “Condicionantes Sociais da Saúde – Factos Comprovados, OMS” – Seixal;
 - Folheto “Movimente-se Por Uma Vida Mais Saudável” – Seixal;
 - Folheto “Projecto Seixal Saudável – Juntos Pela Saúde” - Seixal;
 - Folheto “Programa de Formação Seixal Saudável” – Seixal;
 - Perfil de Saúde do Município do Seixal;

- Plano de Desenvolvimento de Saúde do Município do Seixal;
 - Vídeo “Crescer a Sorrir – Segurança Infantil “ – Seixal;
 - Vídeo “Sexualidade na Adolescência” – Seixal;
 - Vídeo “Promoção da Saúde do Idoso – O Autocuidado” – Seixal;
 - Vídeo “Ambiente Saudável” – Seixal;
 - CD-ROM “A Música no Desenvolvimento Saudável do Ser” – Seixal;
 - CD ROM – Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis;
 - Livro “Perfis de Saúde das Cidades, OMS” – Rede Portuguesa;
 - Livro “Vinte Medidas para Desenvolver um Projecto de Cidades Saudáveis, OMS” – Rede Portuguesa;
 - Notícias da Rede N.º 0 – “O Projecto Cidades Saudáveis”;
 - Notícias da Rede N.º 1 – “Planeamento Urbano Saudável”;
 - Notícias da Rede N.º 2 – “Preparar o Futuro: Ambientes Saudáveis Para As Crianças”;
 - Notícias da Rede N.º 3 – “Ano Europeu Das Pessoas Com Deficiência”;
 - Notícias da Rede N.º 4 – “Mais Vale Prevenir Que Remediar”;
 - Notícias da Rede N.º 5 – “Alimentação Saudável”.
- Elaborou-se uma proposta de Grelha de Indicadores Cidades Saudáveis, com o objectivo de criar uma aplicação informática que sirva de suporte à construção dos perfis de saúde dos municípios associados e permita, simultaneamente, uma rápida caracterização do estado de saúde dos mesmos, comparáveis entre si. Constitui uma importante “ferramenta” de avaliação e monitorização dos projectos locais de Cidades Saudáveis.

Desenvolver competências técnicas de suporte à intervenção nas áreas estratégicas do Projecto Cidades Saudáveis:

- Elaboração do Plano de Formação “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis” que visa a programação de acções de formação no âmbito das temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis, com o objectivo de reforçar as competências dos técnicos dos municípios associados que, de forma directa ou indirecta, desenvolvem trabalho no contexto dos projectos locais de Cidades Saudáveis.

O Grupo Técnico identificou um conjunto de necessidades de formação que integram as cinco áreas temáticas deste Plano: Projecto Cidades Saudáveis - uma metodologia de trabalho conducente à Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida das comunidades; Planeamento em Saúde; Ambiente e Saúde; Planeamento Urbano Saudável; Promoção e Educação para a Saúde.

- Participação na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis, que teve lugar entre os dias 19 e 22 de Outubro, em Belfast.

Esta reunião, na qual estiveram presentes mais de 800 representantes de diversas instituições de todo o mundo, foi de extrema importância para o desenvolvimento do Projecto Cidades Saudáveis, na medida em que foi efectuada uma avaliação da III Fase do Projecto e discutida a adesão à IV Fase.

Os representantes políticos de cada cidade da Rede assinaram a Declaração de Belfast sobre as Cidades Saudáveis, expressando o seu compromisso para com os princípios deste Projecto. Foi ainda entregue à Presidência da Rede Portuguesa o diploma onde consta um agradecimento da OMS pelo empenho e contributo da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis durante a III Fase deste Projecto.

- Participação no Seminário Internacional “Cidades Saudáveis: experiência em metrópoles” que decorreu em São Paulo (Brasil), nos dias 16 e 17 de Dezembro.

A Rede Portuguesa foi representada pelo Dr. Fernando Salgueiro (Coordenador Técnico do Projecto Cidades Saudáveis do Município da Amadora) que apresentou uma saudação do Presidente do Conselho de Administração da Rede bem como uma comunicação em *powerpoint* sobre esta Associação de Municípios, previamente elaborada pela coordenação técnica da Rede.

A saudação apresentada teve um agradecimento público, em plenário, por parte do Subprefeito da Capela do Socorro, agradecendo as calorosas e amigas palavras do Presidente do Conselho de Administração da Rede Portuguesa.

A participação da Rede neste Seminário foi muito importante na medida em que se abriram caminhos para a criação de uma Rede de Cidades Saudáveis de Países de Língua Portuguesa.

Estreitar a cooperação com órgãos da administração central e outros organismos públicos e privados, cujo âmbito de intervenção se relacione com as temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis:

- Desenvolvemos acções conjuntas com o objectivo de aprofundar a colaboração que se tem vindo a registar entre a Direcção-Geral da Saúde (DGS) e a Rede Portuguesa:
 - Colaboração no “Notícias da Rede” através da redacção do texto de enquadramento sobre o tema do Dia Mundial da Saúde - “Preparar o Futuro: Ambientes Saudáveis para as Crianças”;
 - Participação na Sessão Comemorativa do Dia Mundial da Saúde – 7 de Abril, levada a cabo pela DGS. Esta participação consistiu na apresentação de uma comunicação na Sessão de Abertura, pela Sr.^a Vereadora Corália de Almeida Loureiro, em representação do Presidente do Conselho de Administração da Rede Portuguesa;
 - Participação na reunião convocada pela DGS, com o objectivo de informar e divulgar quais as temáticas que irão ser abordadas na 4ª Conferência Inter-Ministerial em Ambiente e Saúde, que decorrerá em Junho de 2004, em Budapeste;
 - Elaboração de proposta final da página de Internet da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, para constar no site da DGS;
 - Reunião com o Sr. Director Geral da Saúde, no dia 21 de Julho. Nesta reunião houve troca de informação acerca dos objectivos da Rede Portuguesa das Cidades Saudáveis e da sua evolução e dinâmica. Foi fornecido ao Sr. Director Geral da Saúde um Dossier de informação e caracterização da Rede e um outro dossier que constitui o resumo dos projectos dos diversos municípios nas áreas consideradas prioritárias. A saber: Alcoolismo, Gravidez na Adolescência, Saúde Ambiental, Saúde do Idoso e Toxicodependência.

Foram acordados os seguintes pontos de articulação:

- a) Existência de uma relação mais formal entre a Rede Portuguesa e o Ministério da Saúde, designadamente através da assinatura de um protocolo entre a Rede e a DGS;
- b) Identificar e definir áreas de articulação com início em dois projectos concretos promovidos pela DGS:
 - Programa Nacional de Intervenção Integrada sobre Determinantes da Saúde relacionados com os Estilos de Vida
 - Plano Nacional de Prevenção e Controlo das Doenças Cardiovasculares.

- Reunião com a DGS, no dia 5 de Novembro. Esta reunião realizou-se no edifício da DGS e surgiu em sequência de uma primeira reunião com esta instituição que serviu para estabelecer estratégias de intervenção no âmbito da IV Conferência Interministerial Ambiente e Saúde – Budapeste, Junho de 2004. Além das referidas entidades, estiveram também presentes representantes da QUERCUS e da Associação Promotora de Segurança Infantil - APSI.
 - Participação na Exposição organizada pela DGS no âmbito da IV Conferência Interministerial Ambiente e Saúde, que se realizou no Palácio D. Manuel I em Évora de 25 a 29 de Novembro, com os seguintes materiais: cartazes do 2º Prémio Jornalístico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis” subordinado ao tema “Ambientes Saudáveis Paras As Crianças”; edição nº 4 do Boletim “Notícias da Rede” subordinado ao tema “Prevenção Primária das Toxicodependências”; exibição de uma apresentação em *Powerpoint* sobre a Rede Portuguesa;
 - Elaboração de documento com uma apreciação técnica face ao Plano Nacional de Saúde;
 - Elaboração do documento “Projectos dos municípios da Rede no contexto do Alcoolismo, Gravidez na Adolescência, Saúde Ambiental, Saúde do Idoso e toxicodependência”;
 - Elaboração de documento com uma apreciação técnica face ao Plano Nacional de Prevenção e Controlo das Doenças Cardiovasculares;
 - Elaboração de documento com uma apreciação técnica face ao Programa Nacional de Intervenção sobre Determinantes da Saúde Relacionados com os Estilos de Vida.
- Reunião com Secretário de Estado da Saúde, no dia 22 de Maio. Esta reunião teve como objectivo promover a divulgação da Rede Portuguesa junto da Administração Central, com o propósito de estreitar laços de colaboração e de potenciar recursos e conhecimentos em prol da promoção da saúde e do bem-estar das populações. Definiram-se linhas de cooperação, designadamente ao nível da elaboração do Plano Nacional de Saúde e da criação de um Grupo de Trabalho envolvendo a Direcção-Geral da Saúde (DGS), a Rede Portuguesa e um interlocutor do Secretário de Estado da Saúde, responsável por, num período de 90 dias, fazer um levantamento de projectos: desenvolvidos em parceria com a DGS; dinamizados no âmbito de 5 áreas prioritárias – Saúde do Idoso, Alcoolismo, Toxicodependência, Gravidez na Adolescência e Saúde Ambiental;

- Audiências com os Grupos Parlamentares do CDS PP, do PCP e do PSD nos dias 13 de Fevereiro, 20 de Fevereiro e 12 de Março, respectivamente, na Assembleia da República. Estas reuniões surgem na sequência de um pedido de audiência por parte da Rede Portuguesa, com o objectivo de fazer a apresentação desta Associação de Municípios e do trabalho que a mesma tem vindo a desenvolver no contexto da promoção da saúde e da qualidade de vida das comunidades. Em representação da Rede Portuguesa estiveram presentes os Municípios do Seixal, Amadora, Montijo e Oeiras e a Coordenadora Técnica desta Associação.

Trabalhar em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa

- Resposta ao questionário enviado pela OMS, sobre a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, que serviu de suporte à edição de uma publicação sobre as Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa, lançada na Conferência Internacional das Cidades Saudáveis, que decorreu em Belfast no mês de Outubro.
- Participação na VI Reunião de Trabalho das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa, da III Fase (1998-2002) do Projecto Cidades Saudáveis da OMS, que decorreu no Gabinete Regional para a Europa da OMS em Copenhaga - Dinamarca, entre os dias 27 de Fevereiro e 1 de Março de 2003.

Integraram a delegação oficial da Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, que participou nesta Reunião de Trabalho, a Sr.^a Vereadora Corália de Almeida Loureiro, em representação do Presidente do Conselho de Administração, as Sr.as Vereadoras Maria João Bual Salvado, da Câmara Municipal da Amadora e Ana Isabel Beça, da Câmara Municipal de Oeiras; a Dr.^a Mirieme Ferreira, Coordenadora Técnica da Rede e o Dr. Fernando Salgueiro, Coordenador Técnico do Projecto Amadora Saudável.

Constituíram temas-chave de discussão desta reunião:

- A IV Fase e o papel das Redes Nacionais na designação das cidades para a Rede de Cidades Saudáveis da OMS;
- Partilha e aprendizagem;
- Conquistas e Situação Actual das Redes Nacionais Europeias;

- Estratégias das Redes Nacionais;

O Programa contemplou dois momentos distintos de análise e debate: em Sessões Plenárias e em Grupos de Trabalho. A Rede Portuguesa, no âmbito do programa estabelecido, teve a oportunidade de participar activamente nas sessões plenárias bem como nos grupos de trabalho, contribuindo para a discussão dos temas em apreço com exemplos concretos de boas práticas.

A participação da Rede Portuguesa na Reunião de Trabalho das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da OMS foi extremamente positiva. A Rede foi muito referenciada durante o encontro, no que diz respeito ao trabalho que tem vindo a desenvolver e à sua estrutura e modo de funcionamento. Foram destacados os seguintes exemplos:

- Reuniões mensais do Conselho de Administração, envolvendo os políticos responsáveis pelos cinco municípios que integram este órgão da Rede;
- Reuniões mensais do grupo técnico;
- Trabalho conjunto entre técnicos e políticos, patente na participação dos primeiros nas reuniões do Conselho de Administração e da Assembleia Intermunicipal;
- Plano Estratégico da Rede. A Rede Portuguesa é uma das três Redes Nacionais (num total de 29 Redes) que possui Plano Estratégico;
- Prémio Jornalístico.

Nesta reunião estiveram presentes 41 participantes (de entre os quais 7 políticos) em representação de 20 Redes Nacionais, 2 conselheiros temporários e 6 membros do *staff* da OMS (ver lista de participantes em anexo). Estiveram ausentes 9 Redes Nacionais, na medida em que são 29 as Redes Nacionais existentes na Europa até ao momento.

- Participação no Seminário Ibérico em San Fernando de Henares, nos dias 13 e 14 de Março de 2003. Este seminário foi uma organização conjunta da Rede Portuguesa e da Câmara Municipal de San Fernando de Henares.

Integraram a delegação oficial da Associação de Municípios Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, a Sr.^a Vereadora Corália de Almeida Loureiro, em representação do Presidente do Conselho de Administração; O Sr. Vereador Rogério Barreto, da Câmara Municipal de Viana do Castelo; a Dr.^a Mirieme Ferreira, Coordenadora Técnica da Rede; a Dr.^a Catarina Marcelino, da Câmara Municipal do Montijo; a Dr.^a Goretti Crespo,

Coordenadora Técnica do Projecto Montijo Saudável; o Dr. Fernando Salgueiro, Coordenador Técnico do Projecto Amadora Saudável; a Dr.^a Ana Caramujo, da Câmara Municipal de Oeiras; a Dr.^a Margarida Silva, Dr.^a Maria José D'Alpuim e Dr.^a Mercedes Mendez da Câmara Municipal de Viana do Castelo; Dr. Mário de Sousa, Presidente dos Médicos do Mundo – Portugal e Dr.^a Maria José Lobo Antunes, Coordenadora dos Projectos Nacionais dos Médicos do Mundo.

Este Encontro Ibérico inseriu-se numa estratégia de articulação dos Municípios Portugueses e Espanhóis, numa perspectiva de troca de conhecimentos e de boas práticas de promoção da saúde e da qualidade de vida dos habitantes das nossas cidades.

Constituiu uma primeira experiência de trabalho e de cooperação que futuramente deverá ser mais abrangente envolvendo as cidades saudáveis de Portugal e Espanha numa plena afirmação da Rede Portuguesa e da Rede Espanhola de Cidades Saudáveis.

Constituíram temas deste Encontro:

- Desenvolvimento de Vacinas contra a Malária – apresentado pelo Professor Manuel Elkin Patarroyo – Director da Fundação Instituto de Imunologia da Colombia;
- A partir da Administração Local, Trabalhando Hoje pela Saúde;
- Saúde para Todos – Quando?;
- Cidades Saudáveis: Todas Iguais, Todas Diferentes;
- Cidades Saudáveis, Cidades Acessíveis.

A participação da Rede Portuguesa neste Encontro foi extremamente positiva na medida em que, constituiu um momento de partilha do trabalho que temos vindo a desenvolver no contexto da implementação do Projecto Cidades Saudáveis, com cidades da vizinha Espanha, congregando sinergias em prol de um movimento global que coloca a promoção da saúde no topo das preocupações do poder político, das instituições locais e nacionais e dos cidadãos em geral.

- Envio de mensagem, ao Dr. Agis Tsouros, propondo que fosse dirigido um convite ao Sr. Director-Geral da Saúde, para participação na Conferência Internacional de Cidades

Saudáveis. O mesmo considerou a proposta pertinente e prontificou-se, de imediato, a dirigir um convite ao Sr. Director-Geral da Saúde.